



LISBON & SINTRA FILM FESTIVAL

15 — 24.11.19

Simpósio Internacional

Resistências

Curadoria de Juan Branco

Simpósio internacional: Resistências

15-17 Novembro 2019

PT

Resistência. Nesta palavra, um tremor, característico dos radicais, cujo grau de compromisso excede todas as expectativas. Resistir significa, primeiramente, sair do quadro estabelecido, tomar por certo um perigo que obrigará a desfazer-nos de constrangimentos pré-existent, a empunhar, a partir do nosso corpo e do nosso espírito, uma força telúrica feita para velar, e que de repente é chamada a erguer-se.

Resistir é, antes de tudo, agir para pensar. Agir porque pensamos. Agir para produzir um pensamento. Avançar em contramão perante uma ordem existente, opor-lhe uma força viva, e recusar a submissão que até então era exigida, inscrita em corpos vergados, em espíritos prostrados.

Resistir é inscrever-se num coletivo que, quando subitamente falha, apela ao sacrifício e a gestos que nunca deveriam ter existido. É inscrever-se numa longa história de gestos dissimulados. É inscrever-se numa estrutura que pensávamos não existir.

Entramos agora numa fase de resistência. Estruturalmente. Num momento da história que fará surgir e multiplicar gestos que, num primeiro momento, aparecerão isolados, mas que progressivamente se irão cruzar, se irão opor até se integrarem completamente num todo. Até se tornarem um só nesse lugar onde o inimigo teria tentado rasurar a multiplicidade.

Mas para além da polissemia dos significantes históricos, a resistência envolve, antes de tudo, a qualificação do ser. A explosão do político e dos edifícios simbólicos, das hierarquias e das estruturas pré-existent leva a um combate espectral, difícil de levar a cabo e sob o risco permanente de cair na insignificância: o inimigo já lá não está, porque é omnipresente.

Num continente condenado, condenado à inexistência que resulta da quebra de poderio, inicia-se então um equilíbrio de forças cuja natureza é incerta, e que procura, em nome da afirmação de um ser, ultrapassar essa multiplicidade fugidia. As linhas de fuga começam a estreitar-se, e comunidades inesperadas a formar-se.

Será necessário, como antigamente, ingressar numa luta corpo a corpo? Voltar a correr riscos num lugar em que tudo conduz à ruína? Que matrizes adoptar num mundo pós-marxista e carente de ideologia própria? A quem podemos aliar-nos? De quem nos devemos afastar?

E, perante o aparecimento de monstros distópicos que combinam poderes e forças, estruturas e fluxos, massas e corpos, que lutas devemos levar avante para que nos possamos impôr e não apenas resistir?

Juan Branco,

Curador

Programa

Sexta, 15 de Novembro

ESPAÇO NIMAS

21h30 Filme – Passámos Por Cá de Ken Loach

23h15 Debate – Revolução e Sociedade: Como Lutar Sobre a Questão Social? com Juan Branco, Maxime Nicolle, Yvonne Goua e Mehdi Belhaj Kacem

Sábado, 16 de Novembro

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

14h Abertura Oficial do Simpósio Internacional: Resistências – What Is the State of the World? Introdução de Mehdi Belhaj Kacem. Apresentações de Omar Barghouti (Palestina), Jaime Vargas (Equador), Dominique Minkov (Rússia) Olivier Goudet (Guyane), Maxime Nicolle (França), Salah Dabouz (Argélia), Chen Guangcheng (China)

17h30 Filme – Comportem-se Como Adultos de Costa-Gavras

19h Debate – Quo Vadis Europa ? com Costa-Gavras, Yanis Varoufakis, Luigi de Magistris, Maxime Nicolle e Guilherme Serôdio.

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

21h Filme – Joker de Todd Philips

23h Debate – Uma Revolução das Bases Ainda é Possível? com Maxime Nicolle, Salah Dabouz, Jaime Vargas e Yvonne Goua

Domingo, 17 de Novembro

TEATRO TIVOLI

14h Debate – Lutas Locais, Lutas Mundiais: Uma Nova Ecologia da Resistência. Com Jaime Vargas, Minna Salami, Olivier Goudet, Ashish Kothari

16h Debate – Virtualidade da Resistência, Resistência na Virtualidade, com Jacob Appelbaum e Juan Branco

17h Apresentação – Resistir contra Plataformas e Sistemas Informáticos Injustos, com Richard Stallman

18h Debate – Reinventar o Mediterrâneo: Da Palestina aos Refugiados, Passando pelo Magreb e Pelas Revoluções Árabes. Com Luigi de Magistris, Salah Dabouz, Omar Barghouti, Omer Shatz, Mehdi Belhaj Kacem e Miguel Duarte

19h Encerramento – Intervenção de Chen Guangcheng (vídeo-entrevista)

21h Filme – Marighella de Wagner Moura

Debates com entrada livre

Simpósio Internacional: Resistências - Oradores Convidados

15-17 Novembro 2019

Yanis Varoufakis - Antigo ministro das finanças da Grécia e pilar da esquerda Europeia

Luigi de Magistris - Presidente da Câmara de Nápoles e pilar de resistência ao avanço da extrema-direita na Europa

Guangcheng Chen - Mais importante dissidente chinês, conhecido como "o advogado dos pés descalços"

Richard Stallman - Fundador do Movimento de Software Livre e Criador do Sistema Operativo GNU

Jacob Appelbaum - Jornalista e Investigador de Segurança Digital

Maxime Nicolle - Ativista e figura principal dos Coletes Amarelos

Omar Barghouti - Ativista Palestino e Co-Fundador do movimento Boycott, Divestment and Sanctions (BDS)

Salah Dabouz - Figura da revolução na Argélia e Advogado de Direitos Humanos

Mehdi Belhaj Pacem - O maior filósofo político francês da sua geração

Minna Salami - Ativista e pensadora feminista

Ashish Kothari - Líder das lutas ambientais na Índia

Jaime Vargas - Líder indígena e figura central na revolução equatoriana

Manuel Castillo - Líder indígena equatoriano

Olivier Gaudet - Líder independentista da Guiana Francesa

Yvane Goua - Ativista social guianense

Dominique Minkov - Advogada do artista e resistente Russo Pyotr Pavlensky

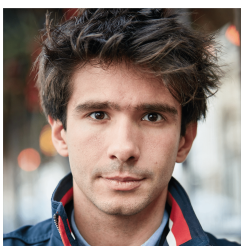
Omer Shatz - Co-autor da denúncia contra os dirigentes europeus perante o Tribunal Penal Internacional por crimes contra a humanidade cometidos no contexto das políticas migratórias da UE

Guilherme Serôdio - Ativista e Co-fundador da Extinction Rebellion na Bélgica

Miguel Duarte - Ativista perseguido criminalmente por ter salvo vidas no Mar Mediterrâneo a bordo do navio de resgate Iuventa

CURADOR:

JUAN BRANCO

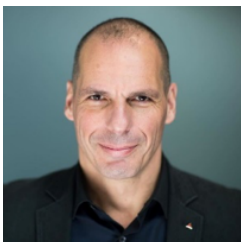


Juan Branco é um académico, intelectual e advogado da Wikileaks e das mais proeminentes figuras do movimento dos Coletes Amarelos.

Formado na École Normale Supérieure e na Universidade de Yale, tem uma admirável carreira académica e trabalhou no Tribunal de Justiça Internacional e no Ministério de Negócios Estrangeiros Francês. Fez parte da equipa de defesa de Julian Assange, e tornou-se um dos maiores defensores dos direitos digitais em França. Recentemente, defendeu activistas como Maxime Nicolle, porta-voz do movimento dos coletes amarelos. Com textos publicados sobre teoria política, cinema, e direito criminal internacional, em 2019 lançou dois livros: Contre Macron e Crépuscule, que se tornou um sucesso literário.

ORADORES:

YANIS VAROUFAKIS



Yanis Varoufakis é uma das mais importantes figuras da esquerda europeia, e fundador do movimento político DiEM25.

Varoufakis editou vários livros (como Adults in the Room, 2017, ou The Global Minotaur, 2011), ensaios e artigos, participou em projectos artísticos, e leccionou economia em diversas universidades pelo mundo todo. Em 2015, foi-lhe atribuída a pasta das finanças do governo grego, da qual se demitiu no seguimento da vitória do “não” no referendo sobre propostas da troika. Actualmente, dirige o partido grego MeRA25, fundado em 2018.

LUIGI DE MAGISTRIS



Luigi de Magistris, actual Presidente da Câmara de Nápoles, é um dos pilares da resistência ao avanço da extrema direita na Europa.

Enquanto procurador-geral, dedicou-se à investigação de esquemas de crime organizado e de corrupção, envolvendo figuras políticas italianas. Entre 2009 e 2011, foi Eurodeputado pelo partido Itália dos Valores (IdV) e, logo depois, venceu a câmara de Nápoles, para a qual foi reeleito em 2016. Em 2017, fundou Democrazia e Autonomia (DemA), partido ao qual pertence actualmente. Recebeu o prémio Valerioti-Impastato pelo seu combate ao crime e corrupção em Itália.

CHEN GUANGCHENG



Chen Guangcheng é um dissidente chinês, também conhecido como “o advogado de pés descalços”.

Chen tem confrontado o governo chinês relativamente às políticas para portadores de deficiências, sendo ele próprio invisual. Em 2005, apresentou uma acção judicial contra o governo de Shandong, acusando-o de executar de modo bárbaro a política do filho único. Após esta acção, Chen foi raptado e preso e, mais tarde, obrigado a uma pena domiciliária, da qual escapou em 2012, fugindo para os EUA. Recebeu vários prémios pelo seu trabalho como defensor dos direitos humanos.

No dia 31 de Outubro de 2019, o LEFFEST atribuiu a Guangcheng Chen um tributo especial em nome da sua luta pela defesa dos direitos e dignidade humana. A sua participação no evento será feita através de uma vídeo-entrevista conduzida por Juan Branco, que será apresentada no Simpósio Internacional Resistências.

Ver: <http://www.epochtimes.com/b5/19/11/1/n11627474.htm>

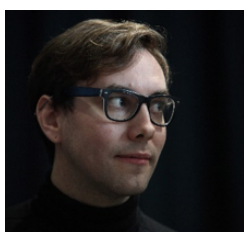
RICHARD STALLMAN



Richard Stallman é fundador e activista do movimento de software livre.

Figura singular e controversa da cultura geek, trabalhou no MIT Artificial Intelligence Lab entre 1971 e 1984 a desenvolver software de sistemas. Fundou o Free Software Movement em 1983, com objectivo de defender a liberdade dos utilizadores, e iniciou o desenvolvimento do sistema operativo GNU, utilizado em milhões de computadores actualmente. Stallman faz parte do Internet Hall of Fame e recebeu inúmeros prémios. Interessa-se por questões de injustiça social, contestando activamente o poder das grandes empresas, e a forma como estas capitalizam da situação dos menos privilegiados.

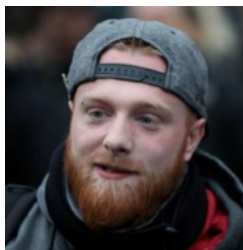
JACOB APPELBAUM



Jacob Appelbaum é um jornalista, investigador de segurança digital e hacker independente.

Estudante de doutoramento, interessa-se por criptografia pós-quântica e no seu uso contra a difusão da vigilância em massa e localizada. As suas contribuições artísticas e jornalísticas focam-se em criptografia, vigilância, e temas geopolíticos relacionados. O seu trabalho no projeto Tor e na Wikileaks levou-o ao exílio político na Europa, onde vive há seis anos como imigrante. As suas colaborações artísticas mais reconhecidas incluem o Autonomy Cube, o projecto Panda to Panda, e o documentário sobre Edward Snowden, Citizenfour.

MAXIME NICOLLE



Maxime Nicolle é uma das principais figuras do movimento dos Coletes Amarelos, iniciado em França em 2018.

Conhecido pelo pseudónimo Fly Rider, Nicolle integrou o movimento dos Coletes Amarelos através da publicação de vídeos nas redes sociais, a que se seguiu uma maior coordenação com outros activistas. Em Novembro de 2018, o activista francês foi nomeado um dos porta-vozes do movimento.

OMAR BARGHOUTI



Omar Barghouti é um defensor dos direitos humanos palestino e co-fundador do movimento não-violento BDS - Boycott, Divestment and Sanctions.

O movimento é liderado por palestinos, e luta pelos seus direitos através do boicote, desinvestimento e sanções a Israel. Barghouti foi um dos galardoados com o Prémio da Paz Gandhi de 2017. É autor de BDS: The Global Struggle for Palestinian Rights (2011) e de inúmeros comentários e opiniões em publicações como The New York Times, The Guardian, BBC, entre outras.

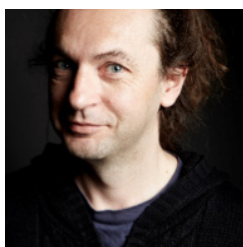
SALAH DABOUZ



Salah Dabouz é uma das vozes mais proeminentes do actual movimento revolucionário na Argélia.

Advogado e activista pelos direitos humanos, foi Presidente da LADDH - Liga Argelina pela Defesa dos Direitos Humanos, uma associação independente fundada em 1985, e é famoso pelo seu incessante combate às violações de direitos humanos na Argélia. É um dos fundadores da União Autónoma de Advogados na Argélia e membro da Comissão dos Direitos Humanos da União Internacional de Advogados. Dabouz defendeu activistas argelinos como, por exemplo, Kamel Eddine Fekhar.

MEHDI BELHAJ KACEM



Mehdi Belhaj Kacem é o maior filósofo político francês da sua geração.

Filósofo, escritor e actor franco-tunisino, escreveu 3 livros nos anos 90: Cancer, 1993, e Vies et morts d'Irène Lepic. O interesse por filosofia e o envolvimento comunitário permitiram-lhe, sem formação académica, publicar uma obra filosófica reconhecida nos meios intelectuais. No seu trabalho, Belhaj Kacem preocupa-se em escapar ao diagnóstico niilista herdado da crítica situacionista do espetáculo, através da noção de "jogo". O seu papel em Sauvage Innocence (Philippe Garrel, 2001) mereceu-lhe a nomeação de melhor actor no Prix Michel Simon Acteurs à l'Écran.

MINNA SALAMI



Minna Salami é uma activista e pensadora feminista, fundadora do premiado blog “MsAfropolitan”.

Escritora e jornalista de nacionalidade nigeriana, finlandesa e sueca, Salami examina a sociedade a partir da perspectiva das mulheres africanas e afro-descendentes. Integrou a lista de doze “women changing the world” da ELLE, ao lado de Michelle Obama e Angelina Jolie, e foi oradora convidada na UE e na ONU. Além de contribuir para diversas publicações, Salami faz parte do Conselho Consultivo da African Feminist Initiative (Universidade da Pensilvânia, EUA). O seu primeiro livro, *Sensuous Knowledge: A Black Feminist Approach for Everyone*, será publicado em 2020.

ASHISH KOTHARI



Ashish Kothari é fundador da ONG ambiental indiana Kalpavriksh e um dos mais importantes ambientalistas dos nossos tempos.

Kothari fez parte da direcção da Greenpeace India, coordenou o Plano de Acção e Estratégia Nacional Indiano de Biodiversidade, e é membro do ICCA Consortium, que promove a integridade ecológica e a conservação bio-cultural. Actualmente, no grupo ambiental Kalpavriksh, coordena o Projecto “Alternatives” que abrange plataformas como Vikalp Sangam, Acknolej e Radical Ecological Democracy. É co-autor de dezenas de livros, entre eles *Churning the Earth: Making of Global India* (2012) e *Pluriverse: A Post-Development Dictionary* (2019).

JAIME VARGAS



Jaime Jaime Vargas é um líder indígena e figura-chave do actual movimento de protesto no Equador.

Preside a CONAIE - Confederación de Nacionalidades Indígenas del Ecuador, uma organização de apoio à resistência e à organização dos povos indígenas, que reúne comunidades indígenas do Equador contra a dominação, submissão e discriminação. Foi presidente da NAE - Nacionalidad Achuar de Ecuador entre 2012 e 2015. Na mesma altura, compareceu em Washington D.C. para apresentar reivindicações sobre violações territoriais e direitos colectivos no Tribunal Inter-americano dos Direitos Humanos.

MANUEL CASTILLO SÁNCHEZ



Manuel Manuel Castilho Sánchez é um líder indígena equatoriano.

Serve como Vice-Presidente da CONAIE - Confederación de Nacionalidades Indígenas del Ecuador, uma organização de apoio à resistência e organização dos povos indígenas, reunindo comunidades indígenas do Equador contra a dominação, submissão e discriminação. Em 1986, fundou a organização Turujta e, em 1988, tornou-se dirigente da CONAIE. A partir daí, viajou como convidado em contextos académicos para países europeus como a Holanda e a Dinamarca, para promover o primeiro movimento indígena do Equador. Publicou um livro sobre saúde indígena em 1995.

OLIVIER GOUDET



Olivier Goudet é um líder independentista da Guiana Francesa.

É presidente da associação Trop Violans, que tem como objetivo combater todas as formas de violência e discriminação no território, e é líder da associação Les 500 Frères Contre la Délinquance. Nos primeiros meses de 2017, esteve na linha da frente do movimento contra a extrema violência na Guiana Francesa, que apresentou várias reivindicações, tornando-se um dos maiores movimentos de contestação social que o território já conheceu.

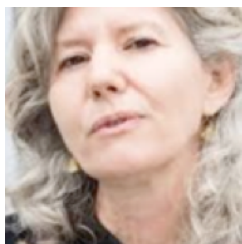
YVANE GOUA



Yvane Goua é uma activista da Guiana Francesa.

É porta-voz da associação Trop Violans, um grupo que tem como objectivo combater todas as formas de violência e discriminação no território, e também da associação Les 500 Frères Contre la Délinquance. Participou no movimento contra a extrema violência na Guiana Francesa, que em 2017 apresentou várias reivindicações, tornando-se um dos maiores movimentos de contestação social que o território já conheceu. Goua coordenou ainda protestos de acção directa.

DOMINIQUE MINKOV



Dominique Dominique Beyreuther-Minkov é advogada do artista de performance russo Pyotr Pavlensky, exilado em França e acusado de ter ateado um fogo no Banco Central Francês em Outubro de 2017.

Pavlensky afirmou, na altura, que a performance, intitulada Éclairage, pretendia contestar o poder financeiro e lembrar o significado da Bastilha e da França revolucionária. Advogada pela ordem dos advogados de Paris, onde vive e trabalha, Minkov luta activamente pela defesa dos direitos humanos há 25 anos.

OMER SHATZ



Omer Shatz é um dos advogados responsáveis pela denúncia de crimes contra a humanidade, cometidos no contexto das políticas migratórias da União Europeia.

Em conjunto com Juan Branco, Shatz instaurou um processo contra a União Europeia e respectivos estados-membros no Tribunal Penal Internacional. Professor de Direito Internacional no Instituto Sciences Po, em Paris, Shatz conta com diversas publicações de carácter científico, e é colaborador frequente do Blog of the European Journal of International Law. Trabalhou ainda com a organização Israelita We Are Refugees, providenciando assistência legal a quem procura asilo.

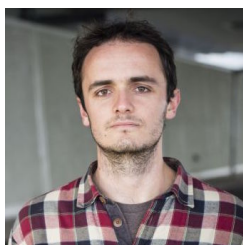
GUILHERME SERÔDIO



Guilherme Serôdio é activista e co-fundador do Extinction Rebellion na Bélgica.

O Extinction Rebellion é um movimento internacional que utiliza a desobediência civil não-violenta com o objectivo de travar a extinção em massa e minimizar o risco de colapso social. A sua abordagem tem sido a de combinar luta com construção de narrativas alternativas através da acção directa, promover o aprofundamento da democracia e activar a cidadania, experimentando novos modelos de financiamento. Serôdio participou noutras acções de desobediência civil como o Ende Gelange - Stop Coal, e em projectos como AGORA e WeBrussels.

MIGUEL DUARTE



Miguel Duarte é acusado de auxílio à imigração ilegal por ter salvado migrantes e refugiados no Mar Mediterrâneo.

Estudante de matemática, em 2016 juntou-se à Jugend Rettet, uma organização alemã que, juntamente com outras ONGs, foi responsável pelo resgate de 14 mil pessoas que embarcavam na Líbia com destino à Europa. Em 2018, Miguel e os restantes membros da tripulação do Luventa, o navio que servia as missões, foram constituídos arguidos de uma investigação criminal pelo Ministério Público Italiano.

Informação Útil:

Site LEFFEST: <https://www.leffest.com/>

Facebook LEFFEST: <https://www.facebook.com/leffest/>

Instagram LEFFEST: <https://www.instagram.com/leffest19/>

Contactos para marcação de entrevistas e outras questões:

Camila Lobo – Simpósio Internacional Resistências

+351 914726426

camila_symposium_resistance@leffest.com

Catarina Alves – Comunicação e Imprensa LEFFEST

+351 914792479

press@leffest.com

Nota: os debates são de acesso gratuito. Os bilhetes para as projeções de filmes estarão em pré-venda a partir do dia 6 de Novembro.

